

FICHA DE EMERGÊNCIA



HULTER INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS PARAREFRIGERAÇÃO LTDA

Rua Arthur Ferreira dos Santos, 235,
Jardim Santa Lídia – Guarulhos
CEP: 07140-003

Telefone de contato (11) 3513-2505
Telefone de emergência: 0800-110-8270
(Pró-Química)

Nome Adequado para o
Embarque

GÁS REFRIGERANTE R 404 A

R404a

Número de risco: 20

Número da ONU: 3337

Classe ou subclasse de risco:
2.2

Descrição da classe ou
subclasse de risco: GASES NÃO
INFLAMÁVEIS, NÃO TÓXICOS

Grupo de embalagem: NA

Aspecto: Gás liquefeito comprimido claro incolor e com odor fraco de éter. **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: utilizar máscara com filtro, utilizar luvas resistentes à produtos químicos e impermeáveis, utilizar óculos de segurança para produtos químicos, utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidrorrepelentes e botas de PVC. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: O produto é estável sob condições indicadas de uso e armazenamento. A decomposição do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes tais como óxidos de carbono e fluoreto de hidrogênio.

Saúde: a ingestão do produto em grandes quantidades é improvável devido às características da embalagem. A inalação prolongada de grandes quantidades pode causar sintomas gerais como dores de cabeça, tonturas e náuseas. Podem ser observados efeitos no trato respiratório como irritação das vias respiratórias e broncoespasmo. O contato direto do gás sob pressão com a pele e os olhos pode causar queimaduras pelo frio do tipo frostbite.

Meio Ambiente: O produto pode ser nocivo para organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade de vapor: aproximadamente 3,42 na temperatura do ponto de bolha. (Ar = 1). Densidade: 1,06 g/cm³ a 20°C. Solubilidade: Insolúvel em água e solúvel em solventes clorados, álcoois e ésteres.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções. Desligue o fornecimento de gás se isso puder ser feito com segurança. Se possível, retire o recipiente da zona perigosa. Isolar a área até o gás se dispersar. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. **Piso Pavimentado:** recolha o material de forma adequada, no caso de vazamento do conteúdo da embalagem absorva com serragem e/ou areia, coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: utilizar CO₂, pó químico E espuma apropriada. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poluição: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: não há antídoto específico conhecido. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos e metabólicos, além de assistência respiratória. Observar o aparecimento de sintomas respiratórios sugestivos de pneumonite química. Nestes casos indicar radiografia de tórax, e esta, se presente deverá ser tratada sintomaticamente e quando necessário com antibióticos e corticosteroides. Em caso de contato ocular proceder com lavagem oclusão e encaminhamento para o oftalmologista.

Observações: no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

Elaboração Toxiclin: 14/10/2022

Revisão (01): 16/05/2023

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**

**ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL
CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES
DEFESA CIVIL 199**

Instituto de Meio Ambiente – IMAC Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779	Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 4009-9450
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 071 14 00	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681	ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969
MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910	MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600 / 33186047
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergencia.ambiente@meioambiente.mg.gov.br	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3218-4371 / 32184373
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800	PIAUÍ - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-9544
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3212- 9648	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 2121- 9190	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 3665-4190
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental- CETESB Fone: (11) 3133-3000 / 31334000	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-2180

RENACIAT: Disque Intoxicação

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**